

BIOMONITORAMENTO GENÉTICO NO LAGO DE ITAIPU - SANTA HELENA – PR

Giovana Natiele Esquissato e Luciana Paula Grégio d'Arce,
email:lucianapgd@yahoo.com

Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

Palavras-chave: biomonitoramento, *Astyanax altiparanae*, micronúcleos.

Resumo

A maioria dos dejetos químicos e pesticidas acabam sendo depositados no ambiente aquático causando muitas alterações neste ecossistema e nos organismos que o habitam. Por isso, este trabalho foi realizado com o objetivo de avaliar o potencial mutagênico do Lago artificial de Itaipu em Santa Helena – Paraná, usando o peixe *Astyanax altiparanae*, popular lambari, como bioindicador. O grupo-experimental foi composto de dezesseis peixes, coletados em dois pontos do Lago. Um cercado de plantação agrícola (ponto 1 Sanga), e o outro, próximo ao refúgio (ponto 2 Unioeste). Para os grupos controle-negativo e controle-positivo, foram obtidos animais livres de estresse ambiental e de agentes mutagênicos. Os peixes do grupo controle-positivo receberam injeção de ciclofosfamida e o grupo controle-negativo não recebeu nenhum tratamento. Duas lâminas foram confeccionadas por exemplar, sendo que 3000 eritrócitos foram analisadas por peixe. Para a análise estatística, empregou-se o teste ANOVA Kruskal-Wallis, seguido do Teste de Tukey, para a comparação dos grupos. Os peixes do ponto 1 apresentaram aumento na frequência de MN significativo, comparando-se com os animais do grupo controle-negativo. Para o ponto dois, os resultados não foram estatisticamente significativos, mas pôde-se notar um aumento na frequência de MN, sendo esta intermediária à do grupo controle e à do ponto um. Esses dados indicam, portanto, que o Lago tem potencial mutagênico (clastogênico ou aneugênico), mas para se saber exatamente o que está causando essa alteração cromossômica nos peixes, será necessária uma análise físico-química da água do Lago. Apoio financeiro: Universidade Estadual do Oeste do Paraná; Prefeitura Municipal de Santa Helena - PR.